

DESTINO DINHEIRO SERÁ APLICADO EM ESTUDOS DO POTENCIAL DAS ÁREAS

Petrobras vai investir R\$ 250 milhões no ES em novos blocos

Estatual arrematou 16 campos de petróleo do Estado durante leilão da agência nacional

RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

Os investimentos programados pela Petrobras nos 16 blocos arrematados nos leilões da 7ª Rodada, realizados nesta semana, devem somar R\$ 250 milhões. Esse valor representa em torno de 15% do montante de R\$ 1,4 bilhão que a estatal planeja investir em todos os campos comprados no país.

O dinheiro, explicou o gerente da Petrobras no Espírito Santo, Márcio Félix Carvalho Bezerra, será direcionado aos estudos que serão feitos para constatar a comercialidade de óleo e gás natural nos novos blocos arrematados pela estatal nas cinco áreas localizadas na bacia petrolífera do Estado.

Dos 16 blocos arrematados no leilão realizado pela

leo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Petrobras, sozinha, arrematou seis blocos. Outros dez foram adquiridos em parceria com outras empresas do setor. Os parceiros são a Petrogal, Shell, Satoil e Partex Oil and Gas.

Pelos 16 blocos, os compradores pagaram R\$ 95,2 milhões e conseguiram o direito de explorar as novas áreas nos próximos anos. Félix considerou "excelente" o resultado do leilão das áreas da bacia petrolífera do Espírito Santo. A estatal conseguiu adquirir os blocos que desejava, seja sozinha ou em parceria.

Ampliação. A parceria da Petrobras com a Petrogal, empresa de Portugal, nos quatro blocos arrematados na Bahia, em área da bacia do Espírito Santo, reforça a presença do Espírito Santo no território baiano, avalia Félix. A atividade da Petrobras, explicou, tem sinergia com a atividade de celulose que é forte nos dois Estados.

Além da celulose, atividade comum ao Espírito Santo e Bahia, agora virá o petróleo. A proximidade do nosso Estado com a região

fortalecer a presença do Estado via Petrobras na parceria com a Petrogal. O mesmo tende a acontecer com Minas Gerais.

Nos blocos terrestres na Bacia do São Francisco, a disputa foi acirrada, principalmente em função da possibilidade da existência de gás natural. No Estado mineiro, a atividade está se iniciando, e a tendência é que o Espírito Santo seja a base operacional, pela proximidade geográfica.

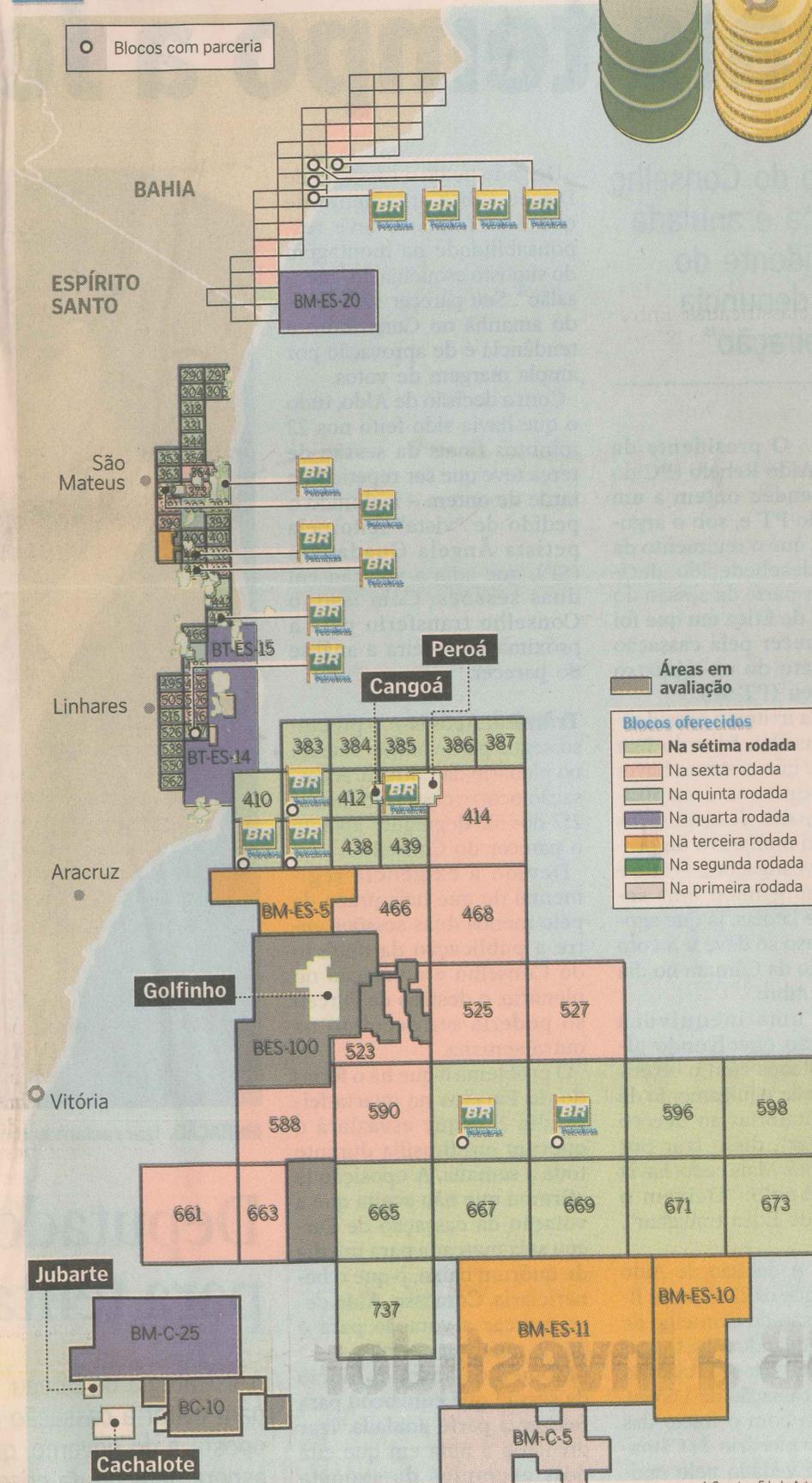
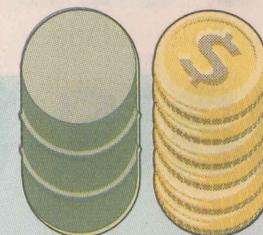
Rede de empregos. Se isso o Estado vier a se tornar a base operacional para a atividade nos dois Estados vizinhos, além do crescimento da importância da unidade local da Petrobras, aumentam as possibilidades para os fornecedores do Espírito Santo para atendimento às duas regiões.

Félix lembrou que, no passado, o Norte do Espírito já foi base operacional para a região a Bacia do São Francisco, e a tendência é que volte a ser. "É uma possibilidade que se abre, ampliando a sinergia com os Estados vizinhos e as oportunidades para a Petrobras e fornecedores



Ouro negro

Veja os 16 blocos de petróleo que a ANP vendeu no litoral do Espírito Santo ontem



DESTINO DINHEIRO SERÁ APLICADO EM ESTUDOS DO POTENCIAL DAS ÁREAS

Petrobras vai investir R\$ 250 milhões no ES em novos blocos

Estatual arrematou 16 campos de petróleo do Estado durante leilão da agência nacional

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os investimentos programados pela Petrobras nos 16 blocos arrematados nos leilões da 7ª Rodada, realizados nesta semana, devem somar R\$ 250 milhões. Esse valor representa em torno de 15% do montante de R\$ 1,4 bilhão que a estatal planeja investir em todos os campos comprados no país.

O dinheiro, explicou o gerente da Petrobras no Espírito Santo, Márcio Félix Carvalho Bezerra, será direcionado aos estudos que serão feitos para constatar a comercialidade de óleo e gás natural nos novos blocos arrematados pela estatal nas cinco áreas localizadas na bacia petrolífera do Estado.

Dos 16 blocos arrematados no leilão realizado pela Agência Nacional do Petró-

leo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Petrobras, sozinha, arrematou seis blocos. Outros dez foram adquiridos em parceria com outras empresas do setor. Os parceiros são a Petrogal, Shell, Satoil e Partex Oil and Gas.

Pelos 16 blocos, os compradores pagaram R\$ 95,2 milhões e conseguiram o direito de explorar as novas áreas nos próximos anos. Félix considerou "excelente" o resultado do leilão das áreas da bacia petrolífera do Espírito Santo. A estatal conseguiu adquirir os blocos que desejava, seja sozinha ou em parceria.

Ampliação. A parceria da Petrobras com a Petrogal, empresa de Portugal, nos quatro blocos arrematados na Bahia, em área da bacia do Espírito Santo, reforça a presença do Espírito Santo no território baiano, avalia Félix. A atividade da Petrobras, explicou, tem sinergia com a atividade de celulose que é forte nos dois Estados.

Além da celulose, atividade comum ao Espírito Santo e Bahia, agora virá o petróleo. A proximidade do nosso Estado com a região baiana, pondera, tende a

fortalecer a presença do Estado via Petrobras na parceria com a Petrogal. O mesmo tende a acontecer com Minas Gerais.

Nos blocos terrestres na Baía do São Francisco, a disputa foi acirrada, principalmente em função da possibilidade da existência de gás natural. No Estado mineiro, a atividade está se iniciando, e a tendência é que o Espírito Santo seja a base operacional, pela proximidade geográfica.

Rede de empregos. Se isso o Estado vier a se tornar a base operacional para a atividade nos dois Estados vizinhos, além do crescimento da importância da unidade local da Petrobras, aumentam as possibilidades para os fornecedores do Espírito Santo para atendimento às duas regiões.

Félix lembrou que, no passado, o Norte do Espírito já foi base operacional para a região a Baía do São Francisco, e a tendência é que volte a ser. "É uma possibilidade que se abre, ampliando a sinergia com os Estados vizinhos e as oportunidades para a Petrobras e fornecedores locais", destaca.



Ouro negro

Veja os 16 blocos de petróleo que a ANP vendeu no litoral do Espírito Santo ontem

